



**PRIMEIRO
MINISTRO**

**ALOCUÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO
DR. RUI MARIA DE ARAÚJO
POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE ABERTURA DO SEMINÁRIO SOBRE A
AUTORIDADE MARÍTIMA**

Díli
22 de fevereiro de 2017

Excelências,

Senhor Ministro da Defesa
Colegas Membros do Governo
Senhora Embaixadora dos Estados Unidos da América em Timor-Leste
Senhores Embaixadores dos países amigos
Senhor Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas
Senhor Vice-Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas
Comandante-Geral da PNTL

Exmos. Senhores

Comandantes da Guarda Costeira
Participantes e Observadores

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Começo por agradecer aos Estados Unidos da América, na pessoa da sua Embaixadora em Timor-Leste e aos Senhores Comandantes da Guarda Costeira do *US Pacific Command*, a disponibilidade para, juntamente com o Governo de Timor-Leste, através do Gabinete do Primeiro-Ministro e do Ministério da Defesa, organizar este seminário onde podemos partilhar experiências e visões sobre o estabelecimento do sistema da Autoridade Marítima em Timor-Leste.

Sendo Timor-Leste uma nação marítima, em que a nossa Zona Económica Exclusiva é quase cinco vezes superior ao nosso território terrestre, o mar tem para nós uma importância ainda maior. Somos uma ilha com uma elevada taxa de maritimidade e beneficiamos, ainda, de um privilegiado posicionamento estratégico.

O mar encerra um grande valor económico não só pela exploração dos seus recursos vivos e não-vivos como pelo potencial das importações e exportações pela via marítima, que representam cerca de 90% das nossas atividades económicas. O mar é um recurso para a nossa diversificação económica e logo para o nosso desenvolvimento.

Além disto, o mar representa também a segurança e a proteção da nossa nação, representa a defesa e a segurança para o nosso país.

Tendo em conta a relevância estratégica do mar, este tem sido uma prioridade e preocupação contínua refletida nos nossos documentos estruturantes como o Plano Estratégico de Desenvolvimento e, desde sempre, os programas dos Governos.

O Conceito Estratégico de Defesa e Segurança Nacional foi alvo de várias discussões ao longo dos anos, estudos e consultas com vários parceiros de desenvolvimento e com organizações da sociedade civil, e naturalmente com o Conselho Superior de Defesa e Segurança, tendo sido aprovado em dezembro passado através da Resolução N.º 43/2016 de 14 de dezembro.

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Com esta aprovação, Timor-Leste reiterou neste Conceito Estratégico de Defesa e Segurança Nacional a importância que atribuímos ao mar e a edificação de um sistema de Autoridade Marítima é uma das vertentes que o Conceito pretende implementar, com vista à proteção e defesa dos nossos mares.

Enfrentamos desafios e ameaças prementes como a criminalidade organizada, a exploração ilegal dos recursos vivos e não-vivos, em particular a pesca ilegal não documentada e não regulamentada, o impacto ambiental e as ameaças à biodiversidade, entre outros. Todos originam perdas substanciais para a economia timorense, considerando que o mar é essencial para a nossa cultura e modo de vida representando também uma fonte vital de subsistência para o nosso país.

Timor-Leste conta com a ajuda e o conhecimento dos seus parceiros para a edificação do seu sistema de Autoridade Marítima. Estamos, também, empenhados em contribuir para a segurança marítima a nível regional e global – seja através dos seus contributos no desenvolvimento e adoção de mecanismos e instrumentos, seja através do desenvolvimento das nossas capacidades, como por exemplo no apoio à navegação e à aplicação do Direito Internacional do Mar, entre outros.

A cooperação em matéria de segurança marítima é fundamental tendo em conta que os desafios são complexos e, muitas vezes, transnacionais e por isso necessitam de abordagens transversais e coletivas.

A cooperação marítima nesta região tem-se intensificado nas últimas décadas com a multiplicação de iniciativas bilaterais e multilaterais.

E, senhoras e senhores, Timor-Leste não é exceção e, além de procurar implementar o seu Conceito Estratégico de Defesa e Segurança Nacional através de um sistema de Autoridade Marítima que lhe seja adequado, pretende também contribuir, dentro das suas possibilidades, para a segurança marítima na região.

Este seminário tem um papel importante neste processo. Esperemos que os debates sejam frutíferos, que permitam solidificar os conhecimentos e as competências dos nossos especialistas nestas matérias e que realmente contribuam para nos ajudar a compreender o essencial de uma autoridade, especialmente na relação com a segurança e a proteção marítimas, com a governação e gestão marítimas, e, mais importante, no funcionamento da coordenação entre múltiplas agências.

Em nome do Governo, gostaria de agradecer uma vez mais à Embaixada dos Estados Unidos da América, pela coorganização deste evento, e também aos nossos parceiros como o Programa de Cooperação para a Defesa (DCP) e à GIZ Aid (Agência Alemã para o Desenvolvimento) pelo apoio incondicional a este evento.

Um agradecimento especial para os Comandantes da Guarda Costeira que se deslocaram do Havai a este lado do mundo para partilhar connosco a sua experiência, conhecimento e competências.

Declaro assim oficialmente aberto este seminário, esperando que seja frutífero para todos, particularmente para nós os timorenses.

Muito obrigado.

22 de fevereiro de 2017

Dr. Rui Maria de Araújo